



ESTIMATIVA DE CASOS DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM PERÍODO PANDÊMICO NA BAHIA

EMANUELLE DE SANTANA DOS SANTOS¹, DÉBORA SILVA AMORIM¹, DENISE CARVALHO DE SOUSA²

¹: Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF), Feira de Santana, Bahia (BA)

²: Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA), Palmas (TO)

INTRODUÇÃO: O Câncer de Próstata ocorre por meio de uma multiplicação desordenada das células da glândula prostática. Esse tipo de câncer possui uma evolução silenciosa, sendo o segundo mais comum entre os homens e, é considerado uma patologia da terceira idade, pois cerca de 75% dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. Em contrapartida, a COVID-19 é uma doença respiratória altamente contagiosa que categoriza o cenário atual de pandemia. Dito isso, observa-se um aumento nas taxas de incidência do Câncer de Próstata no Brasil, especialmente durante este período de pandemia da COVID-19, onde todas as atenções e preocupações estão voltadas para essa nova doença. **OBJETIVO:** Analisar a estimativa de novos casos de Câncer de Próstata no período pandêmico da COVID-19. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de prevalência transversal, onde utilizou-se os dados obtidos na plataforma digital do Instituto Nacional de Câncer (INCA) do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Até o dia 17 de Novembro de 2020 no estado da Bahia, foram diagnosticados 375.374 casos confirmados de COVID-19, dentre estes 6.791 são casos ativos e 7.989 evoluíram a óbito. Atualmente o crescente número de casos desta doença, não anula a estimativa de novos casos de outras patologias tão letais ou até mais agravantes que a COVID-19. Dentre estas doenças está o câncer de próstata, onde estima-se que em 2020 foram diagnosticados 6.130 novos casos na Bahia, totalizando uma taxa bruta de 80,4 para cada 100 mil homens, sendo que no Brasil no mesmo período foram diagnosticados 65.840 novos casos, representando 63,0 da taxa bruta. Relacionando a taxa bruta da Bahia com a média nacional, pode-se concluir que no ano de 2020, ultrapassa -se esta média de novos casos de câncer de próstata em meio a pandemia. **CONCLUSÃO:** A preocupação frequente com o Novo Coronavírus tem mascarado de forma preocupante a disseminação dos cuidados preventivos contra o câncer de próstata, onde muitos homens que se encaixam na população de risco, como por exemplo pertencer a raça negra, onde vale salientar que na Bahia é uma população maior do que o restante do país, além disto a obesidade, o histórico familiar, idade acima de 50, dentre outros fatores, não está possuindo acompanhamento adequado, já que antes do período pandêmico já era prejudicado pela baixa procura . É necessário a intensificação de alerta para os cidadãos para não negligenciarem sua saúde em meio ao medo implantado na pandemia, para assim ser possível identificar, tratar e conseqüentemente impedir que novas vidas sejam ceifadas na população baiana e brasileira.

Palavras-chave: Óbitos, Brasil, Prevalência.